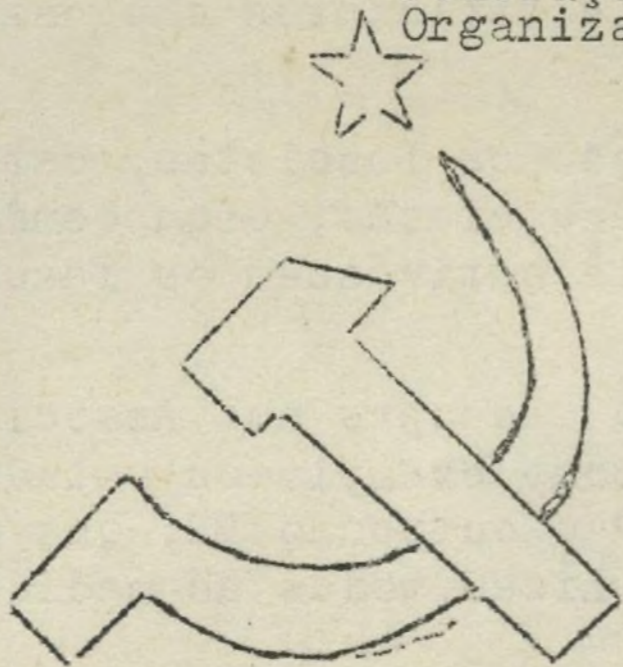


Federação dos Estudantes Marxistas-Leninistas (FEML)
Organização do PCTP/MRPP para a Juventude Comunista Estudantil

FEML



ORGANIZEMO-NOS PA-

RA--A LUTA:



-CONTRA OS EXAMES NACIONAIS

-CONTRA O MÉTODO DE AVALIAÇÃO NOS UNIFICADOS

Está-se a assistir, neste mês e meio decorrido durante o 3º período escolar, um grande repúdio e descontentamento por parte dos estudantes pelos decretos, despachos, portarias e notas officiosas do ministro Cardia, no que se refere aos exames e à classificação final dos anos unificados.

Sendo os exames um dos maiores trunfos da burguesia para seleccionar e afastar das escolas um grande número de estudantes, o Cardia desta feita estabelece exames a nível nacional, demonstrando um total desprezo e desconhecimento pela situação concreta nas diversas escolas.

Apressando-se a estabelecer no principio do ano lectivo programas, não teve em conta, nem se preocupou com textos de apoio e livros didácticos que permitissem seguir e cumprir os programas, nem com a colocação devida dos professores nas diversas disciplinas.

A burguesia mostra assim não estar a dormir com o findar do ano lectivo.

Todos os sectores da burguesia apressam os seus esforços para inculcarem aos estudantes todas estas medidas anti-estudantis e anti-populares.

Face a este rol de medidas reaccionárias os estudantes da Academia de Coimbra, dos Hospitais Cívicos de Lisboa, do Curso de Psicologia do Porto, do I.S.E adoptaram como forma de luta contra estas medidas, a greve.

Também no nosso Liceu a que os estudantes não estão alheios a esta situação, pois de uma forma mais acentuada nos é imposta todas estas medidas. Os estudantes vão-se organizar e lutar - único caminho que nos permite sair da situação drástica que são os exames a nível nacional.

Até aqui o nosso Partido, através da nossa Organização Estudantil (FEML) tem sido o único que ousando estar à cabeça dos estudantes tem denunciado todas estas medidas, assim como foi o único que defendeu e lutou pela a edificação da nossa Associação.

Estando até aqui todos os partidos burgueses de acordo que estas medidas fossem aplicadas no nosso Liceu, estando também de acordo que os estudantes não tivessem a sua Associação, estão por último de acordo que os estudantes face aos exames quede perante o Sr. Cardia.

Temos como exemplo a posição tomada pelos Gdupes-estudantis-Mups, que num comunicado distribuido na semana passada, lamentam-se junto dos estudantes não poerem fazer nada contra os exames porque têm de lutar pelo "povo trabalhador" nas férias do Verão.

Usando abusivamente o nome dos trabalhadores esta cambada de oportunistas não quer senão afastar os estudantes da luta, esquecendo-se que os estudantes têm de lutar é na sua escola e não nos Mups ou Gdups, nem onde pertendem eles que seja.

Estando já à frente do processo eleitoral uma comissão que era composta por elementos da U"DP e P"CP que tudo fizeram para que não houvesse um processo

ABM

eleitoral democrático, estando todos de acordo que os estudantes chegassem ao fim do ano lectivo sem Associação.

A pretexto de ficarem nos postes de direcção os fascistas, estes meninos acharam por bem que os estudantes ficassem sem Associação, esquecendo-se porém que para os estudantes não havia diferença que lá estivessem os fascistas da Flama ou os Social-fascistas da U"DP" e P"C"P.

Para os estudantes uns e outros significam sempre uma Associação vendida e laçada dos órgãos directivos do Liceu (temos como exemplo os estudantes representados no C. Directivo que pertencem um à U"DP" e outro ao PS, que mais não têm feito do que aceitar que seja aplicado na nosso Liceu todas as medidas reaccionárias do Meic).

Os estudantes só teriam uma Associação democrática se na sua direcção estivessem os estudantes mais combativos, que têm mostrado estar com os estudantes nas horas mais difíceis e à sua cabeça denuncia todas as medidas reaccionárias do Meic apontando um único caminho - o caminho da LUTA, da UNIDADE e da VITÓRIA. Esses estudantes são os comunistas do PCTP/MRPP.

Os estudantes do nosso Liceu vão concerteza unir-se ao grande caudal de lutas que se desencadeiam no nosso país e vão organizar-se par lutar frontalmente contra os exames a nível nacional, organizando-se, elegendo uma Comissão de Luta democrática despida dos traidores fascistas da Flama e dos social-fascistas da U"DP" e P"C"P, que saiba dirigir o justo descontentamento sentido pelos estudantes contra os exames a nível nacional que no dia cinco um despacho do Meic defeniu como se vão processar.

O que se avizinha para o nosso Liceu são grandes lutas. A burguesia faz os seus decretos, prepara a sua polícia, organiza as suas forças, pelo que cabe às massas estudantis organizar-se e mobilizar-se, elegendo a sua Comissão de Luta unindo-se aos estudantes e lutar contra os exames a nível nacional, contra o método de avaliação nos anos unificados só com a nota do 3º período.

CONTRA OS EXAMES A NÍVEL NACIONAL!
CONTRA O MÉTODO DE AVALIAÇÃO NOS ANOS UNIFICADOS!
PELA LUTA, PELA UNIDADE E PELA VITÓRIA!
VIVA A JUSTA LUTA DOS ESTUDANTES!
VIVA O PCTP/MRPP! VIVA A FEML!

Funchal, 19 de Maio de 1977

Célula da FEML do Liceu do Funchal